



Bolsonaro defende filho e diz que família é vítima de 'perseguição claríssima'

RIO

Na véspera da operação da Polícia Federal que atingiu o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou o funcionamento de uma "Abin paralela" durante seu mandato. Em uma live no domingo, ao lado dos três filhos políticos, Bolsonaro afirmou que a investigação sobre espionagem ilegal de nomes críticos ao seu governo por meio da Agência Brasileira de Inteligência é uma "narrativa".

"Abin paralela porque o Bolsonaro admitiu? Aquela tal da sessão secreta que o Supremo falou: 'Tem que divulgar'. Era uma reunião com ministros. Em dado momento, eu falei: 'Eu não tenho inteligência da Abin, da PF, da Marinha, da Aeronáutica'. Não chega nada para mim. Quando eu falei da minha inteligência paralela,

quem é minha inteligência paralela? Está pegando fogo lá na Amazônia, eu ligo para o coronel Menezes: 'Menezes, como está essa questão de fogo?' O cara fala para mim", afirmou o ex-presidente na transmissão. Em reunião ministerial no Planalto, em abril de 2020, Bolsonaro afirmou que mantinha um serviço próprio de informações e questionou o trabalho da Abin, da PF e dos centros de

Ontem, à CNN Brasil, Bolsonaro voltou a afirmar que não recebeu qualquer informação ou relatório da Abin e falou em "perseguição claríssima" contra ele e os filhos. "Jamais meu filho pediria algo que não é legal para o Ramagem", disse, citando o ex-diretor da agência, deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). "Nunca busquei colher dados de quem quer que seja para me defender."

'GENÉRICO'. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) criticou a operação contra o irmão. Segundo ele, o mandato de busca e apreensão autorizado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), é "genérico" e teve como objetivo atingir todos os integrantes da família Bolsonaro que estavam na casa de veraneio, em Angra dos Reis (RJ).

"Esse estado de coisas não pode permanecer, não pode uma ordem judicial ter uma ampliação dessa forma. Isso é ato ilegal, além de imoral", afirmou o parlamentar. A publicação foi compartilhada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Carlos Bolsonaro e os outros citados na investigação não haviam se manifestado até a noite de ontem. ● R.G.

Eficiência
Em abril de 2020, o ex-presidente disse ter um sistema de informações 'particular', que 'funciona'

inteligência das Forças Armadas. "Sistemas de informações: o meu, particular, funciona. Prefiro não ter informação do que ser desinformado por sistema de informações que eu tenho", disse na ocasião.

③ mática sem autorização judicial ou com objetivos não autorizados em lei.

Um dossiê com dados de inquéritos eleitorais em tramitação na PF no Rio teria sido impresso em fevereiro de 2020, ano de eleições municipais, por Ramagem. O documento foi mencionado pela PF ao pedir autorização do Supremo para deflagrar a nova fase ostensi-

va da investigação, desta vez com buscas em endereços de Carlos Bolsonaro.

A Operação Vigilância Aproximada é continuação da Operação Última Milha, que, em outubro de 2023, prendeu servidores da Abin suspeitos de usar o sistema FirstMile – de geolocalização de telefones celulares – para coerção. ●



Escolha Natureza. Escolha Caixinha.

Inovação em sustentabilidade é nossa estratégia, por isso investimos anualmente 100 milhões de euros em pesquisa e desenvolvimento de produtos com o compromisso de proteger o planeta.



Acesse e saiba como papel, plástico e alumínio de nossas embalagens já dão vida a novos produtos, como telhas e chapas ecológicas.

Nossas embalagens são totalmente recicláveis e feitas de materiais de fontes responsáveis.

Faça sua parte para proteger o planeta! Escolha as embalagens mais sustentáveis. Escolha Natureza. Escolha Caixinha.

Tetra Pak®
PROTEGE O QUE É BOM

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER
PressReader.com +1 800 278 4604
© 2023 TETRA PAK LTD. ALL RIGHTS RESERVED

pressreader